

REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA

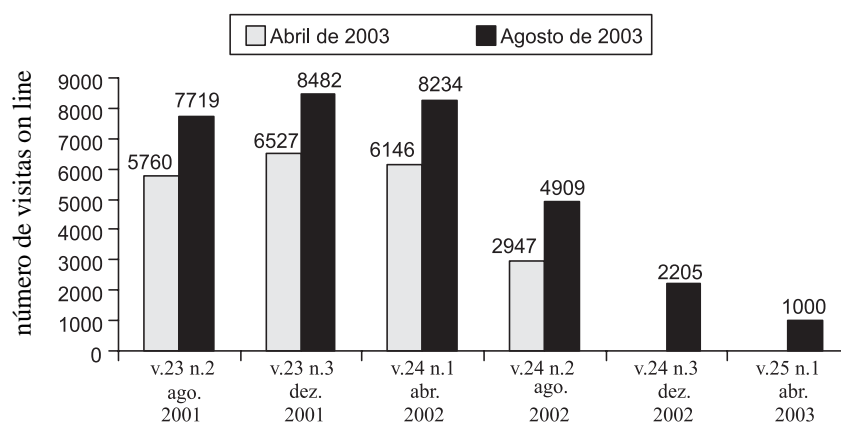
v. 25, n. 2, p. 199 - 374

EDITORIAL

A **RBF**, seguramente, continua na sua trajetória ascendente, consolidando-se como a **Revista da Fruticultura Brasileira**, o que demonstra a expressiva representação nacional, no trabalho dessa edição, contribuindo para a difusão da pesquisa frutícola brasileira, o que pode ser avaliado pelos dados abaixo:

LOCALIDADE	PRODUÇÃO INDIVIDUAL
SP	13
RS	09
SC	07
BA	06
MG	05
PA	03
CE	02
GO	02
PR	01
PB	01
RN	01
TOTAL	50

A indexação junto ao ScIELO vem contribuindo para alargar os horizontes desta Revista, o que pode ser comprovado pelos dados da visitação on line, obtida entre 29 de abril à 27 de agosto:



Se no aspecto técnico a RBF vai muito bem, o que nos preocupa é o equacionamento financeiro da Revista, o que esperamos resolver com o apoio das **Fundações Estaduais** no sentido de nos ajudarem proporcionalmente ao número de trabalhos que compõem cada fascículo.

Queremos agradecer ao apoio recebido da **FAPESP** e **CNPq**, que têm nos auxiliado nessa jornada vitoriosa da **RBF**.

Merece destaque o impacto nacional da **RBF**, que será melhor avaliado pelos números a serem obtidos junto ao ScIELO, com relação a esse quesito, pois até então não tínhamos ferramentas para essa avaliação.

Procurando melhorar o impacto internacional, temos estimulado a publicação de trabalhos em inglês, onde temos para esse número 3 trabalhos; vale destacar que temos recebido trabalhos de vários países, como Venezuela, México, Costa Rica e Espanha, mostrando que a RBF já tem uma significativa penetração em nível mundial, o que seguramente tende a aumentar com o maior acesso ao ScIELO.

Com relação à avaliação dos trabalhos em 2002, dos 191 recebidos, tivemos 66,49% de trabalhos aprovados, o que mostra a avaliação criteriosa com que o seletor corpo de editores tem utilizado na análise dos artigos, a quem queremos mais uma vez agradecer, bem como gostaríamos de agradecer aos Editores Associados e demais membros da equipe, que não têm medido esforços para proporcionar esse crescimento.

Vale destacar, também, o apoio que temos recebido da direção da **FCAV/Unesp** em nos propiciar as condições físicas para a realização desse importante trabalho em prol da geração de empregos e desenvolvimento nacional, que seguramente a fruticultura pode proporcionar

Prof. Carlos Ruggiero
Editor Chefe